

Inventário da coleção de referência de moluscos terrestres e limnicos do LABIMAR, Campus Prof. Alberto Carvalho da Universidade Federal de Sergipe.

L. S. Jesus & C. L. de C. Manso

*Laboratório de Invertebrados Marinhos, Departamento de Biociência da Universidade Federal de Sergipe, Av. Vereador Olimpio Grande s/nº, 49500-000, Itabaiana-SE, Brasil.
laise_bio@hotmail.com*

(Recebido em 31 de agosto de 2010; aceito em 20 de dezembro de 2010)

Os Moluscos apresentam grande diversidade morfológica se comparados a outros grupos, e ocupam quase todos os tipos de ambientes. Este trabalho tem por objetivo inventariar a coleção malacológica de referência constituída principalmente por conchas de gastrópodes terrestres e limnicos depositada no Laboratório de Invertebrados Marinhos (LABIMAR) do Departamento de Biociências da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Esta coleção é constituída por setenta e cinco exemplares entre conchas e partes moles distribuídos em nove famílias e dezesseis espécies.

Palavras - chave: Mollusca, Gastrópoda, Coleção Científica.

The Mollusca exhibit great morphological diversity if compared to other groups, and occupy almost all environments. This paper aims to survey the mollusk reference collection which consists primarily of terrestrial and limnic gastropod shells deposited in Laboratory of Marine Invertebrates (LABIMAR), Department of Biosciences, Federal University of Sergipe (UFS). This collection contains seventy five specimens including shells and soft parts distributed in nine families and sixteen species.

Keywords: Mollusca, Gastrópoda, Scientific Collection.

1. INTRODUÇÃO

O filo Mollusca possui uma grande diversidade, sendo considerado o segundo maior em número de espécies e está atrás apenas dos artrópodes. Possuem as mais variadas formas e habitats, podendo ser encontrados em todos os continentes, ambientes terrestres e aquáticos [1].

Esses animais possuem o corpo mole e sem segmentos, sendo muitas vezes dividido em cabeça (com os órgãos sensoriais), um pé muscular e um manto protegendo uma parte do corpo e que muitas vezes secreta uma concha [2].

As pesquisas relacionadas a estudos coquiológicos no Brasil são ainda insuficientes para a variedade de espécimes existentes nesse território. Com base no levantamento de Brandão *et al.* (1998), cerca de 30 instituições em 16 estados e o Distrito Federal mantêm coleções de um ou mais grupos de invertebrados não-insetos. Além disso, várias universidades e algumas instituições de pesquisa mantêm coleções relativamente numerosas, mas muitas vezes restringem a um ou poucos grupos [3].

Este trabalho foi realizado com o objetivo de inventariar as espécies de moluscos gastrópodes das subclasses Pulmonata e Prosobranchia, que compõem a coleção de referência de moluscos terrestres e limnicos do Laboratório de Invertebrados Marinhos do Departamento de Biociências da Universidade Federal de Sergipe, em Itabaiana.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O material utilizado para compor a coleção foi proveniente de doações efetuadas tanto por alunos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe, campus de Itabaiana, como pelos autores. Os espécimes presentes nessa coleção são em sua maioria procedente do estado de Sergipe formando um total aproximado de 88%, os outros 12% são doações vindas do Rio de Janeiro, Bahia e Recife.

Após as coletas feitas manualmente, as conchas que ainda portavam os animais vivos eram levadas ao laboratório onde ficavam dentro de um recipiente fechado para serem colocados posteriormente no freezer com o intuito que estes pudessem abandonar a concha e finalmente serem fixados em formol a 10%. Posteriormente a parte mole (o animal propriamente dito) é transferida para uma solução de álcool a 70% para preservação e a concha é acondicionada separadamente.

A identificação das espécies foi feita a partir dos caracteres morfológicos das conchas, identificando-as através das voltas presentes no espiral, abertura opercular da concha, coloração e habitat. Para isso adotou-se como base principalmente o trabalho de Simone (2006), Salgado (2003), Coto & Saunders (1987) e Sannazzaro (2000). Com tudo não foram realizados estudos da morfologia interna dos exemplares.

Depois de identificado, cada espécime recebeu um número de registro na coleção de referência do Laboratório de Invertebrados Marinhos (LABIMAR) e foram finalmente etiquetados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente o acervo de moluscos terrestres e limnicos conta com um total de dezesseis espécies distribuídas em nove famílias totalizando setenta e cinco espécimes (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1. Lista de moluscos terrestres depositados na coleção do Laboratório de Invertebrados Marinhos.

Subfamília	Família	Espécimes	Nº de espécimes	Nº de registro na coleção	Local de coleta	
Pulmonata	Megalobulimidae	<i>Megalobulimus intercedens</i> Martens, 1876	1	UFS ITAB - 303	Nossa Senhora as Dores/SE	
		<i>M. lopesi</i> Leme, 1984	1	UFS ITAB - 304	Sergipe	
		<i>M. musculus</i> Bequaert, 1948	1	UFS ITAB - 456	Poço Redondo /SE	
		<i>Megalobulimus</i> sp. Miller, 1878	1	UFS ITAB - 499	Serra de Itabaiana/ SE	
	Strophocheilidae	<i>Mirinaba cuspidens</i> Moretes, 1952	1	UFS ITAB - 395	Maceió / AL	
		Achatinidae	<i>Achatina fulica</i> Bowdich, 1822	5	UFS ITAB - 366, 413, 487, 494 e 497	Areia Branca; Aracaju; Ribeirópolis/ SE; Itapuã/BA
	Bulimulidae		<i>Mesembrinus</i> sp. Albers, 1850	1	UFS ITAB - 364	Areia Branca/SE
	Subulinidae		<i>Obeliscus</i> sp. Beck, 1837	1	UFS ITAB - 414	UFS, Campus de Itabaiana / SE
	Veronicellidae	<i>Sarasinula plebeia</i> Fisher, 1868	3	UFS ITAB - 368, 483 e 500	Itabaiana, Nossa Senhora das Dores e Simão Dias /	

				SE	
		<i>S. linguaeformis</i> Semper, 1885	1	UFS ITAB – 452	Anápolis/ RJ
	Systrophiidae	<i>Systrophia circumplexa</i> Ferussac, 1839	1	UFS ITAB – 410	Itabaiana, Povoado Zanguê / SE
	Succinidae	<i>Omalonyx convexus</i> Martens, 1868	2	UFS ITAB – 400 e 403	Itabaiana, Povoado Igreja Velha / SE

Tabela 2. Lista de moluscos límnicos depositados na coleção do Laboratório de Invertebrados Marinhos.

Subfamília	Família	Espécimes	Nº de espécimes	Nº de registro na coleção	Local de coleta
Prosobranquia	Ampullariidae	<i>Pomacea sordida</i> Swaison, 1823	1	UFS ITAB – 305	Itabaiana, Povoado Igreja Velha / SE
		<i>P. lineata</i> Spix, 1827	1	UFS ITAB – 301	Sergipe
		<i>P. canaliculata</i> Lamarck, 1804	3	UFS ITAB – 407, 426 e 454	Pacatuba, Itabaiana, Povoado Igreja Velha/ SE
		<i>Pomacea</i> sp. Perry, 1811	2	UFS ITAB – 373 e 484	Itabaiana, Povoados Flechas e Zanguê/ SE

A maioria dos gastrópodes da coleção de referência do LABIMAR é proveniente do Estado de Sergipe. A Figura 1 mostra essa porcentagem, desde os que foram assinalados para esse Estado, como também os que são provenientes de outras localidades no Brasil e estão representados nesta coleção.

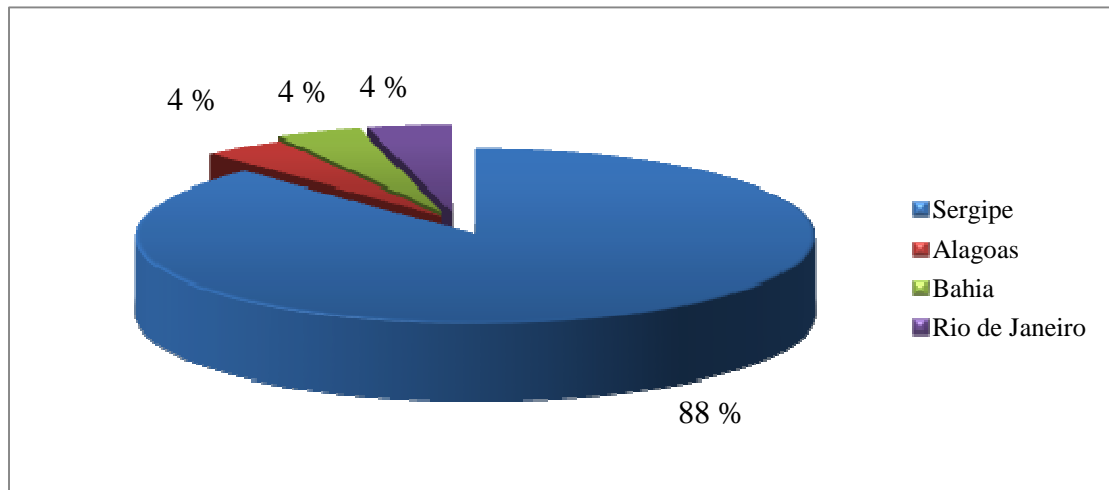


Figura 1. Porcentagem dos espécimes provenientes de diferentes regiões dos Estados brasileiros.

A Figura 2 mostra o número de espécimes em cada família presente na coleção do LABIMAR. Sendo que os Ampullaridae que são límnicos apresentam o maior número de indivíduos.

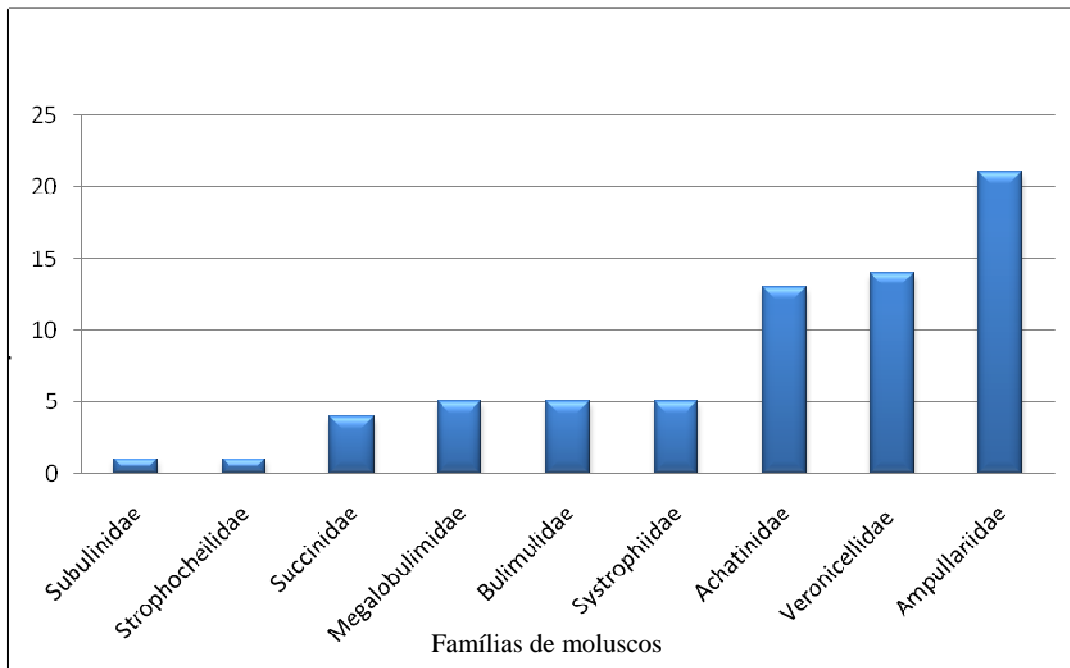


Figura 2. Distribuição do número espécimes nas famílias de moluscos terrestres e límnicos que compõe o acervo do LABIMAR.

4. CONCLUSÃO

A taxonomia do filo Mollusca é de grande importância para a formulação de estratégias de preservação, já que, é difícil preservar o que não se conhece [4]. Aliado a isto, muitas espécies tem importância médica, atuando como vetores de várias doenças tropicais.

A quantidade de pessoas que já se dedicaram ao estudo desses animais no Brasil é proporcionalmente diminuta, e para que atinja um nível satisfatório é necessário gerar maior conhecimento sobre este contexto [5].

A coleção de moluscos terrestres e límnicos do LABIMAR é ainda pequena se comparada a coleções mais antigas de instituições renomadas, mas sua importância está em congregar espécies que ainda não tinham sido registradas para o Estado de Sergipe.

-
1. SIMONE, L. R. L. **Land and freshwater molluscs of Brazil**. EGB, Fapesp. São Paulo, SP, 2006.
 2. SALGADO, N. C.; COELHO, A. C. dos S. **Moluscos terrestres do Brasil**. *Rev. Biol. Trop.* 51 (Suppl. 3): 149-189, 2003.
 3. BRANDÃO, C.R.F.; KURY, A.; MAGALHÃES, C.; MIELKE, O. **Coleções Zoológicas do Brasil**, 1998. <http://www.bdt.org.br/oea/sib/zoocol>. Acessado em 20/12/2008, às 15:58.
 4. COTO, T. D.; SAUNDERS, J. L. **Biología y comportamiento de las babosas en el laboratorio y su medio ambiente**. *Ceiba*, v.28, n.2, p.179-192, 1987.
 5. SIMONE, L. R. L. **Histórico da malacologia no Brasil**. *Rev. Biol. Trop.* 51 (Suppl. 3): 139-147, São Paulo, SP, 2003.